Quarta—Feira da Semana Santa

Páscoa: Encontro na Dor e na Alegria



27 DE MARÇO

Quarta-feira da Semana Santa

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. Canto de Entrada

(38 ° Curso: 03.10, p. 8, faixa 4)

Nossa glória é a cruz, / onde nos salvou Jesus.

- 1. Nós devemos gloriar-nos / nesta cruz de salvação: / traz-nos vida e liberdade / e nos dá ressurreição.
- **2.** Foi preciso ao Senhor, / para entrar na sua glória, / ser na cruz crucificado: / é o caminho da vitória.
- **3.** E quem quer viver unida / sua vida à de Jesus / não terá outro caminho: / "pela cruz se chega à luz".

2. Acolhida

P - Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. Introdução ao Mistério Celebrado

P ou A – Recordamos hoje a festa dos Ázimos e da Páscoa que o Senhor celebrou com seus amigos. Celebremos com a piedade do povo o encontro de Jesus e Maria no caminho do Calvário. Façamos neste encontro a renovação da fé que nos prepara para a grande festa da vitória do amor sobre toda dor.

4. Ato Penitencial

(Onde houver procissão, suprime-se. Onde não houver, ver Missal Romano, Primeira Fórmula.)

5. Coleta

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, para nos livrar do poder do inimigo, quisestes que vosso Filho padecesse o suplício da cruz; concedei aos vossos fiéis alcançar a graça da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T - Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. Primeira Leitura

Leitura do Livro do Profeta Isaías (50,4-9a) – ⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo.

⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as cos-

tas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba: não desviei o rosto de bofetões e cusparadas.

⁷Mas, o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

⁸A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário? Aproxime-se. ^{9a} Sim, o Senhor Deus é meu Auxiliador; quem é que me vai condenar? *Palayra do Senhor*.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. Salmo 68 (69)

(Salmos e Aclamações: Ano A: 12.10 – vol. II, p. 26, faixa 19)

Respondei-me pelo vosso imenso amor, / neste tempo favorável, Senhor Deus.

⁸Por vossa causa é que sofri tantos insultos, / e o meu rosto se cobriu de confusão; / ⁹eu me tornei como um estranho a meus irmãos, / como estrangeiro para os filhos de minha mãe.

¹⁰Pois meu zelo e meu amor por vossa casa / me devoram como fogo abrasador; / e os insultos de infiéis que vos ultrajam / recaíram todos eles sobre mim! ^{21b} O insulto me partiu o coração. ^cEu esperei que alguém de mim tivesse pena; / ^dprocurei quem me aliviasse e não achei! / ²²Deram-me fel como se fosse um alimento, / em minha sede ofereceram-me vinagre!

³¹Cantando eu louvarei o vosso nome e agradecido exultarei de alegria! / ³³Humildes, vede isto e alegrai-vos: o vosso coração reviverá, / se procurardes o Senhor continuamente. / ³⁴Pois nosso Deus atende à prece de seus pobres e não despreza o clamor de seus cativos. (Tempo de silêncio)

8. Aclamação

(Salmos e Aclamações: Ano A: 12.10 – vol. II, p. 27, faixa 20)

Salve, Cristo, Luz da vida, / companheiro na partilha!

Salve, nosso Rei, somente vós / tendes compaixão dos nossos erros. (bis)

9. Evangelho

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação de Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T - Glória a vós, Senhor.

(26,14-25) – Naquele tempo, ¹⁴um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes ¹⁵e disse: "O que me dareis se vos entregar Jesus?"

Combinaram, então, trinta moedas de prata. ¹⁶E daí em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus.

¹⁷No primeiro dia da festa dos Ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: "Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?"

¹⁸Jesus respondeu: "Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: 'O Mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa, junto com meus discípulos'".

¹⁹Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a Páscoa. ²⁰Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos. ²¹Enquanto comiam, Jesus disse: "Em verdade eu vos digo, um de vós vai me trair". ²²Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a lhe perguntar: "Senhor, será que sou eu?"

²³Jesus respondeu: "Quem vai me trair é aquele que comigo põe a mão no prato. ²⁴O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, ai daquele que trair o Filho do Homem! Seria melhor que nunca tivesse nascido!"

²⁵Então Judas, o traidor, perguntou: "Mestre, serei eu?" Jesus lhe respondeu: "Tu o dizes".

Palavra da Salvação.

T - Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. Homilia

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

LITURGIA EUCARÍSTICA

11. Canto de Preparação das Oferendas

(38° Curso: 03.10, p. 17, faixa 13)

Bendito seja Deus, / Pai do Senhor, Jesus Cristo; / por Cristo nos brindou / todas as bênçãos do Espírito.

- **1.** Pois, juntamente com Cristo, / antes de o mundo criar, / Deus já nos tinha escolhido / a fim de nos consagrar.
- De amor oferta sem mancha; / para a adoção destinou, / seus filhos somos por Cristo, / de sua graça o louvor.
- **2**. Pois sobre nós esta graça, / conforme havia traçado, / Deus, nosso Pai, derramou / pelo seu Filho amado.

Que com seu sangue consegue / pra nós a libertação, / a remissão dos pecados, / graça sem comparação! **3**. Sim, derramou sobre nós / graça abundante e saber, / nos revelando o Mistério, / plano do seu bem-querer, de conduzir a história / à plena realização: / Cristo encabeça o universo / terras e céus se unirão!

12. Oração

- **P** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
- **P** Acolhei, Senhor, nossa oferenda, e deixai agir vossa misericórdia, para que, ao celebrarmos o mistério da paixão do vosso Filho, alcancemos a plenitude dos seus frutos. **T Amém.**

13. Oração Eucarística II

(Prefácio da Paixão do Senhor II)

- **P** O Senhor esteja convosco.
- T Ele está no meio de nós.
- P Corações ao alto.
- T O nosso coração está em Deus.
- **P** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Pois sabemos que já se aproximam os dias de sua paixão salvadora e de sua gloriosa ressurreição; dias em que é vencido o poder do antigo inimigo e é celebrado o mistério da nossa redenção.

Por ele os coros dos Anjos, alegrando-se eternamente na vossa presença, adoram a vossa grandeza. Concedei-nos, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo! Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T - Amém.

14. Rito da Comunhão

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T - Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano)

15. Canto da Comunhão

(38° curso: 03.10, p. 23, faixa 18)

Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão. (bis)

- **1.** Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: / "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".
- **2.** Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei: / "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".
- **3.** Permanecei em meu amor e segui meu mandamento: / "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".
- **4.** E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".
- **5.** Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".

16. Momento de Silêncio e Oração Pessoal

17. Oração

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus todo-poderoso, pela morte de vosso Filho na Cruz, proclamada nestes santos mistérios, concedei-nos crer profundamente que nos destes a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T - Amém.

18. Avisos da Comunidade

RITOS FINAIS

19. Bênção Final

- P O Senhor esteja convosco.
- T Ele está no meio de nós.
- **P** Inclinai-vos para receber a bênção. (Estendendo a mão sobre o povo.)
- **P** Concedei, Senhor, ao vosso povo viver sem cessar os mistérios pascais e esperar ardentemente os bens futuros, para que, fiel aos sacramentos pelos quais renasceu, seja conduzido a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T - Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ⊕ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T - Amém.

20. Despedida

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

(Cantos para a procissão do encontro no final do livreto, p. 115-116.)

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.) Ver p. 29-31.